A CIDADE

Director-Gerente:—A. I. DOS SANTOS — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO XI | S. PAULO | ITÚ, 4 de OUTUBRO de 1396 | BRASIL | NUM. 788

Hoje ficará de plantão a Pharmacia

Sta. Therezinha

Rua Dr. João Pessôa, 99

OS MARIDOS DAS GUERREIRAS

ULPIANO DEL PICCHIA

Atravessamos uma época de grandes transmutações em todos os terrenos da civilização. Transmutaçães serias. Serissimas. Varios dos arraigados pontos de vista das ideologias antigas, até ha pouco acreditadas por todos faliram ao contacto com as novas necessidades humanas, creadas pelo novo sentido do seculo. Dentre essas transformações radicaes que, como todas as mudanças, provocam um disturbio passageiro, no campo da sociologia geral, a situação da mulher dentro da communidade soffreu uma grande e seria mutação que abalou em seus alicerces, preconceitos seculares. Não foi, no entanto, uma revolta legitima da passividade feminina. Foi, isso dito com a verdade impassivel que deve reger o pensamento critico, uma reacção quasi inconsciente activada pelas exigencias de novas methodos de vida. A mulher em face á nova sociedade, precisava, movida por um instincto de defeza, adquirir uma liberdade consciente e despida de todos os impecilhos sentimentaes, para movimentar-se nos meandros da épocha na conquista logica, natural, humana, de sua personalidade. Para isso necessitou de um resurgimento physico, moral e social. E venceu em toda linha. Hoje já é um sêr individualizado que lucta no torvelinho da vida moderna para manter-se estavel, equilibrado, no nivel da lucta pela vida. Porém esse movimento iniciou-se recentemente. Nem todas souberam interpretar nas suas devidas significações o verdadeiro sentido da grande victoria. Productos de uma transformação brusca aperfeiçoaram-se em imperfeições. Falhas de orientação, com a impulsividade do sexo, houve quem exagerasse ridiculamente a questão. O resultado não poderia deixar de ser catastrophico. Surgiram por ahi sêres hybridos que não poderiam ser classificados na escala animal, nem como o bicho intermediario da theoria Darwiniana. Cortaram os cabellos a «la homem»; cruzaram as as pernas com si não tivessem pernas . . . Pintaram o diabo! Não tiveram a preoccupação minima de espetar a «penninha» da anedocta, para atrapalhar . . . Andaram até com bigodes!

No entanto, o movimento ordenado pelas novas circumstancias, é-nos uma revisão de valores, uma acquisição de personalidade saliente, preponderante, que resistisse impavidamente á lucta que se esboça com as reivindicações sociaes. E não foi isso que se deu, ou antes que não se está dando. Hoje ve-se a mulher imitando o homem e não experimentando as novas qualidades com as quaes terá de crear o typo da mulher moderna.

E, se a cousa vae nesse andar e com esse calor, nós os homens de verdade, descendentes directos do primeiro e unico Adão, para evitar uma anarchia paradoxal, teremos de inicial uma ridicula, tragica e suprema campanha. A de transformar friamente, scientificamente, cirurgicamente, psychologicamente, todos os homens em mulheres. A feminilização dos homens . . .

E, para avaliar a hecatombe, imaginem scenas como estas:

O senhor Sympathico, aquelle moço bonito, typo café com leite, que faz massagens e usa cremes, depois de fazer suas compras, levando pelo braço um rechonchudo gury com os respectivos apetrechos, como sejam boneca, fraldas e mamadeira, vae a casa de um seu «querido» amigo e diz melifluo e ridiculo:

—Oh! Que horror! Você não imagina querida Didi . . .

—Mas, o que foi?

—Sabe . . . aquella funccionaria do Banco? Aquella ruiva de oculos?

—Isso. Pois acredite que teve a ousadia de bulir commigo que estava acompanhado do meu filhinho! . . .

—Uma noticia! A Doutora Dagoberta pediu a mão do Lulusinho em casamento . . . Em que mãos vae cahir o pobre innocente! . . .

Quando em casa o senhor Sympathico contasse á «marida» o desacato da funccionaria do banco, esta, entre uma e outra linha do jornal, estafada com os serviços da repartição, responderia carregando o cenho:

—Bem feito! Eu ja disse para você não sair sosinho á rua. Você bem sabe como andam essas mulheres . . . ainda mais a falta de policiamento! Você já faz isso com segundas intenções . . . Que você é mesmo cynico, isso lá é. . .

E assim por deante . . . Céus! «Vade retro»!

Todo o mundo já sabe, que na Austria existe uma escola de espionagem. Ahi, os moços de espirito aventureiro, de coragem á prova de bala e bolsa vasia, fazem um curso especial em que se familiarizam com as linguas universaes e se exercitam na arte de disfarce e da trahição.

A porta dessa escola, as nações europeas de instinctos imperialistas postam os seus cofres, disputando os diplomados espiões, que usam das suas habilidades, indistinctamente servindo apenas á bandeira, em cujo escudo esteja bordando o cifrão.

Ha no Japão uma escola de . . . casamento. As jovens geishas ahi se exercitam na arte de bem aturar um marido.

Nos Estados Unidos, as «girls» modernas frequentam uma «escola dos gestos harmoniosos». Aprendem por certo a maneira mais geitosa de segurar uma panella . . .

E na China existe uma escola de . . . ladrões. Ahi os jovens ouvem as prelecções dos mais afamados «scrocs» internacionaes e praticam segundo um methodo especial em cincoenta lições que vae do furto de um relogio ao arrombamento de um cofre forte! . . .

Vê o prezado leitor, que a juventude moderna se applica.

ALGODOEIRO ADUBADO DINHEIRO TRIPLICADO

FORMULA POLYSÚ A.L.

FORMULA JUPITER A.G.e D.M.

FARINHAS DE OSSOS

SUPERPHOSPHATO MINERAL

ELEKEIROZ S.A.

São Paulo — Caixa 255

A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

QUEIRA ENVIAR-ME GRATUITAMENTE O FOLHETO EXPLICATIVO

NOME .....

ENDEREÇO .....

Razão tem Axel Munthe, quando assegura que os meninos de hoje não têm infancia. São sombrios como as machinas de guerra com que brincam. São serios como a vida que se acostumam de cedo a enfrentar. A infancia de hoje nasce com asas nas illusões.

Um olhar pelo mundo, assegura a verdade deste pesamento. Um pae, pelo futuro, orgulhar-se-á por certo do filho jovem, assistente predilecto de Arsene Lupin cathedratico da Escola de Ladrões de Paris.

E haverá, certamente, mães amorosas, a estremecerem vaidosas ante a filha, discipula amada de qualquer Mata Hari futura! . . .

Pobre humanidade! Pobre infancia!

Parece-me tão longinqua a minha meninice!

FRANCHINI NETTO

PROTEJA AS ARVORES!

Em Portugal, o Conselho da cidade de Coimbra mandou que se collocasse em cada arvore de um certo parque doquella cidade, uma placa com a seguinte inscripção:

«Tu que passas e levanta para mim a tua mãe malfazeja, olha-me bem primeiramente.

Eu sou o calor do teu lar nas noite frias de inverno.

Eu sou a sombra amiga que te protege contra o sol. Meus fructos, saciam tua fome e acalmam tua sêde.

Eu sou a viga mestra que sustenta o teu tecto, as tabuas de tua mesa, a cama em que dormes cançado.

Eu sou o braço de tuas ferramentas e a porta de tua casa. Quando nasces, dou a madeira para o teu berço; quando morres dou-te o ataúde e vou comtigo para o seio da terra.

Eu sou o pão da bondade e a flôr da belleza, se me amas, como mereço, defenda-me dos insensatos e dos maus! . . .»

Politica Internacional

Genebra Bolchevista

CESAR RIVELLI

E recomeça a velha, a estupida, a grotesca farsa de Genebra. Reunem-se, de novo, as barbas brancas e os cerebros fossilizados que pretendem representar os povos das varias nações do mundo; repete-se o jogo miseravel dos conchavos, das intrigas, dos compromissos, sob o rotulo hypocrita de principios nos quaes ninguem, nem mesmo os continuos pançudos do palacio da Liga, acredita mais. E' preciso reconhecer que os homens da geração actualmente a caminho do crepusculo perderam por completo dois grandes elementos de equilibrio moral: o bom senso e o senso do ridiculo. Se assim não tivesse acontecido, nem sobra ficaria ainda da famigerada S. D. N. E nós não precisariamos assistir o espectaculo carnavalesco dum Saavedra Llamas, Pierrot de olheiras fataes e bigodeira murcha, presidindo com comica seriedade uma assembléa de mumias conservadas na naftalina e galvanizadas pela illusão de forçar o curso da historia. Mas as coisas são como são, infelizmente, e não como deveriam ser. Portanto, é mister acceitar com uma certa dose de philosophia, até quando fôr inevitavel, tambem as receitas melodramaticas do theatro genebrino e os disparates dos seus actores.

Rios de sangue correm na Hespanha, e a Europa inteira lucta desesperadamente para não se tornar asiatica. Mas a Liga das Nações, que funcciona no Olympo aproveitando a hospitalidade de Jupiter, ignora, «tout court», essa insignificante circumstancia. A sua attenção dirige-se, vice-versa, para o «caso» da Ethiopia e da validade dos poderes conferidos por um desertor, um pusillanime que abandonou o seu paiz na hora snprema, a dois anthropophagos e a um mercenario francez para representar um estado que já não existe mais. Resultado: os cannibaes são admittidos e tomam parte nos trabalhos da Liga, embora se saiba de antemão que isto produzirá o afastamento da Italia e comprometerá definitivamente a proxima conferencia entre as grandes Potencias. Seria possivel conceber um absurdo maior? Não. Mas é possivel explicar o absurdo da attitude genebrina.

A deliberação acima foi tomada contra a vontade da Inglaterra e da França, hoje favoraveis á prompta liquidação juridica do caso abyssinio. Quem a impoz foi Litvinoff, no intuito de observar o melhoramento da situação europea e a reapproximação entre as potencias occidentaes.

Conclusão: de instrumento do egoismo britannico, a Liga passou a ser instrumento a serviço do bolchevismo. Parabens ao camarada Saavedra Llamas.

A VITICULTURA

J. Gonçalves Carneiro

A viticultura constitue, hoje em dia, uma excellente fonte de rendas para o Brasil.

A industria vinicula, bem orientada como está, muito em breve concorrerá com certa vantagem, em qualidade, com a producção extrangeira.

A videira produz bem em grandes areas do territorio brasileiro e, em São Paulo, principalmente, nos municipios de Jundiahy, Campinas, Itú, Atibaia, Bragança e muitos, parece que ella encontrou um habitat excellente.

Todavia, se bem que a viticultura seja, ha muito tempo, explorada no sul do paiz, ainda não o é, evidentemente, com o sentido extensivo que seria de desejar, visto como as doenças que atacam essa preciosa *Vitacea*, para o seu combate, para o seu controle, carecem de conhecimentos especializados, só possiveis com um trabalho bem orientado de propaganda e instrucção.

Em São Roque, neste Estado, vem prestando inestimaveis serviços, a Estação Experimental de Viticultura e, agora mesmo, segundo se annuncia, vão ser iniciadas as aulas do curso de capatazes especializados em os misteres viticolas.

A exposição viti-vinicola de Jundiahy realizada em Janeiro de 1934 foi um attestado eloquente do que será, quando bem conduzida, a viticultura entre nós.

* * *

A videira é um dos vegetaes economicos mais antigos e a primeira referencia sobre sua existencia temos na Biblia. Segundo affirma o livro sagrado, já Adão e Eva serviram-se de folhas de parreira para a sua indumentaria.

A proposito da origem da videira será interessante citar a seguinte lenda da mythologia grega:

Baccho encontrando um dia em seu caminho uma planta nova, delicada e que muito lhe impressionara, transportou-a para um osso de ave e deste para um de leão, porém, este osso se tornou tambem muito pequeno para conter o seu precioso achado, mudando, ainda, a nova planta para um osso de burro, onde cresceu e frutificou.

Baccho chupando gulosamente tão delicioso fructo ficou embriagado e, então, criou a trilogia do vinho — «Alegria, força e estupidez, recebendo a videira, por isso, o dom de tornar alegre e robusto quem bebe moderadamente o succo do seu fructo e, ao mesmo tempo, enfraquecer e embrutecer quem delle abusar.

Editaes

Edital de Protesto

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tivérem, que por parte de D. Rosa Peres, nos autos de protesto que requereu contra Paulo Casteliano, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: «Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz Rosa Peres, de occupações domesticas, residente no municipio de Indaiatuba, que é legitimamente casada com Paulo Casteliano, lavrador, residente neste municipio de Itú, pelo regimen da communhão de bens, como faz certo o documento junto, tendo deste consorcio os seguintes filhos: Maria Rosaria, com seis annos, Maria das Dores, com cinco annos e Antonio, com dois annos; que a supplicante foi abandonada pelo seu dito marido, já para mais de um mez, estando residindo em companhia de sua mãe, no municipio de Indaiatuba; que a mãe da supplicante, é pessôa pobre, vivendo unicamente do trabalho da lavoura, de maneira que, não póde sustental-a, embóra só, quanto mais com um dos filhos, que se acha em sua companhia e o estado de gravidez em que se acha; que o seu alludido marido possue bens situados nos suburbios desta cidade, sendo um terreno e casa de morada, situado á Vlla São Francisco; que seu marido com tal proceder está manifestando intenção de propor contra a supplicante acção de desquite, tanto que, já ouviu advogado, chamando-a no sentido de convenção amigavel, como se vê do documento junto. Não havendo razão que autorise o procedimento de seu marido, pelo que, no sentido de acautelar-se de prejuizos para si e seus filhos menores, sobre quaesquer alienações de bens, que seu marido pretenda fazer, ainda que não seja directa, mas indirectamente, como sendo simulando existencia de dividas com proposito de traspassar os bens do casal, vem com a presente requerer a Vossa Excellencia se digne em ordenar a intimação do referido seu marido Paulo Casteliano, para que nos termos do artigo quatrocentos e trinta e oito (438) do Codigo do Processo Civil e Commercial, fique intimado do presente protesto, afim de serem considerados nullos quaesquer titulos de dividas, que por ventura venha o mesmo fazer, com intuito de lesal-a no seu direito de communhão, que lhe assiste como meeira. Devendo ser feita a intimação por mandado e publicado pela imprensa e por editaes para os effeitos do artigo quatrocentos e trinta e nove (439) numero um (1), do Codigo do Processo Civil e Commercial, o que tambem requer a supplicante. N. termos, distribuida e autuada esta, feita a intimação pedida e publicados os editaes, pagas as custas, sejam os autos entregues á supplicante independentemente de traslado. P. Deferimento, Itú, dezoito (18) de Setembro de mil novecentos e trinta e seis) (1936). Por Rosa Peres. João Isidro Peres. Germano Puccinelli. (Estavam coladas e devidamente inutilisadas, duas estampilhas estadoais, no valor total de treis mil reis).» DESPACHO: «D. R: A. Sim, nos termos da lei, sendo tomado por termo e observadas todas as precisas formalidades legais. Itú, dezoito (18) nove (9)—trinta e seis (36). J. E. C. Martins. Juiz de Direito.» TERMO DE PROTESTO: «Aos vinte e dois (22) dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e trinta e seis (1936), nesta cidada de Itú, do Estado de São Paulo, em cartorio, perante mim, escrivão, presentes duas testemunhas, compareceu o advogado Germano Puccinelli, por parte da protestante Rosa Peres e pelo mesmo foi declarado que, nos termos da petição retro, que deste fica fazendo parte integrante, protestava, como de facto protestado tem, contra qualquer alienação ou desvio de bens que seu marido Paulo Casteliano pretenda fazer directa ou indirectamente com simulação de dividas, afim de que taes actos sejam considerados nullos e em detrimento da protestante e de seus filhos menores. Do que, para constar, lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Antonio Blumer Filho. escrevente escrevi. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão do 2.º Officio, subscrevi. (aa). Germano Puccinelli. Benedicto Barros Freire e Alberto Pinheiro.» Em virtude do que, expediu-se o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Officio, aos vinte e dois (22) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão do 2.º oficio, subscrevi. O Juiz de Direito. (a). João Elias Cruz Martins. Selado legalmente. Conferido está confórme. Data supra. O Escr.º do 2.º Of.º. Edgar de Marins e Dias.

Edital de Primeira Praça

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta Comarca de Itú, do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia dezessete de Outubro proximo, ás treze (13) horas, no edificio do Forum, sito no pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade, o Oficial de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da respetiva avaliação, que é de quinze contos de réis (15:000$000), os bens a seguir descritos, penhorados a José Rodrigues Castilhano pela Fazenda do Estado, nos autos de executivo fiscal que a mesma lhe move, a saber:— «Um sitio no bairro do Sapesal, do municipio de Indaiatuba, desta comarca, com dez alqueires de terras, mais ou menos, cinco mil pés de café formados, uma casa de morada, construida de tijolos e coberta de telhas, tendo as seguintes confrontações: de um lado com João Pecth, Irmãos Salvatura e Lourenço Carroti e, nos fundos, com a Viuva Denny.» Sobre os bens acima descritos, não peza onus real algum, conforme, certidão fornecida pelo cartorio de hipotécas desta comarca e junta aos autos, dos quais se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendentes de decisão, e nem consta tambem o numero de aquisição daquele referido imovel. E, para conhecimento de todos, expediu se o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Oficio, aos dezesseis (16) de setembro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão do 2.º Oficio, dati.

ALGO VOS ACONTECERÁ'... quando assistirdes este grandioso film! E se transformarão vossa vida e vossos pensamentos, da mesma maneira que operou com centenas de milhares de pessoas que leram o livro, do qual elle foi extrahido, pois esta obra attinge a preciosidade que chamamos «a alma da mulher»!

HOJE HOJE

CENTRAL

DUAS CHICS SESSÕES

A's 7 e ás 9 horas

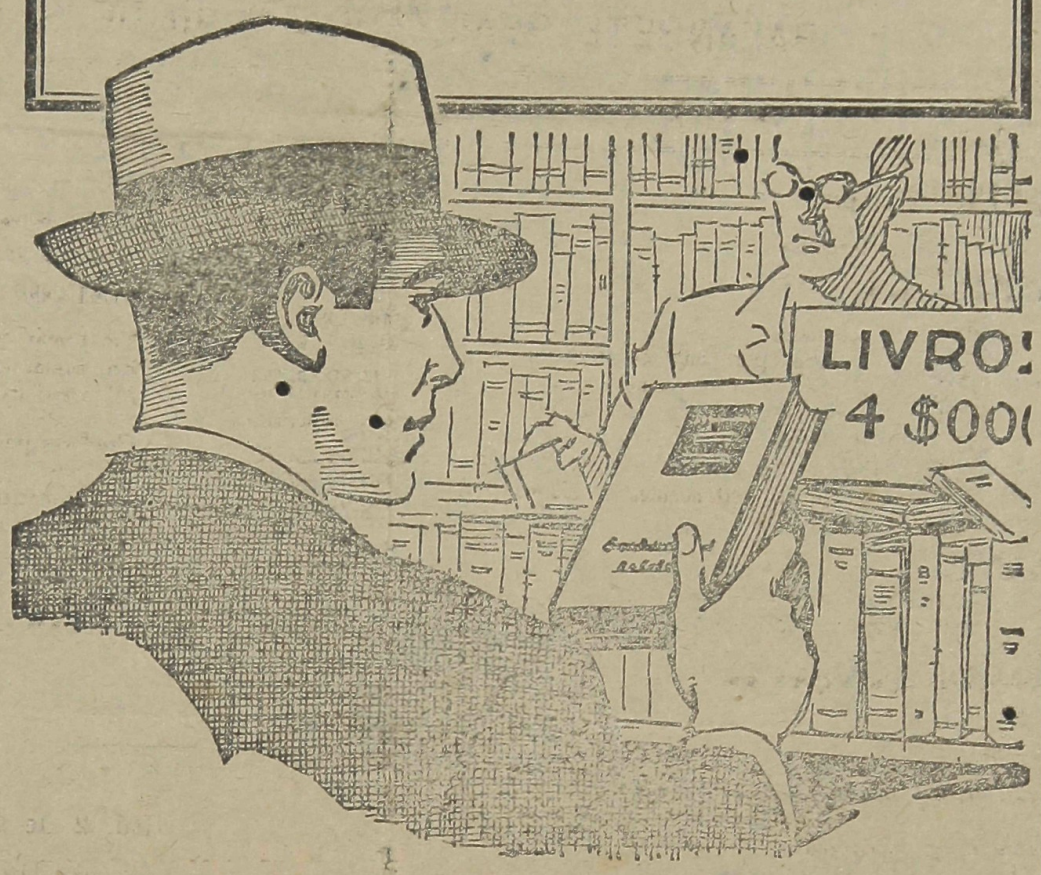
Sublime Obsessão

Com IRENE DUNNE

APO'S ASSISTIRDES ESTE FILM — JAMAIS SEREI A MESMA PESSOA

Esse livro póde lhe custar uma

FORTUNA!



QUAL será o preço desse livro? Se a sua leitura fôr realizada sob uma luz deficiente, que exija um excessivo trabalho de accommodação dos orgãos visuaes, essa distracção poderá lhe custar uma fortuna, comprometter gravemente a dadiva inestimavel que recebeu da Natureza — a Visão!

Leia despreoccupadamente sob a irradiação alegre e amiga d'uma luz adequada. Evite insomnias, dôres de cabeça, tonturas e outros males, corrigindo e melhorando a illuminação ambiente.

Light

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

lografei e subscrevi. O Juiz de Direito. (a). *João Elias Cruz Martins*. Conferido está conforme. Data supra. O Escrivão do 2.º Oficio: *Edgar de Marins e Dias*

Leilão Judicial

Eu, o Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos, que no dia 9 de Outubro p. futuro, ás 13 1/2 horas, á porta do Forum (edificio da Cadeja Publica), o official de Justiça deste Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, venderá, em leilão, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens abaixo descriptos, penhorados a Paschoal Martini nos autos de executivo hypothecario que lhe movem Humberto Delboni e sua mulher, a saber: 5 cxs. com balas crack, 20$; 1 id. chocolate Cebici, 5$; 3 pacotes chocolate em taboa, 3$; 2 cxs. chikletes, 10$; 1 cx. balas frunas, 15$; 1 id. id. japonezas, 10$; 2 id. id. chocolate Dizioli, 10$; 1 pacote canela, 7$; 21 queijos duros, 42$; [illegible] pratos [illegible] 7$; 55 pacotes anil, 5$; 8 livros romances, 7$500; 1 balança com 2 jogos de pesos incompletos, 40$; 10 latas de insecticida, 50$; 8 id. vasias, 4$; 1 ventilador pequeno, 5$; 2 macacos para automovel, 5$; 2 pequenas bombas para pneumaticos, 14$; 2 vidros para lampeão, 2$; 2 velas para filtro Lete, 14$; 2 armações para filtro, 20$; 20 vidros com tampa de metal, 80$; 5 cxs. accendedores, 7$500; 2 vidros de molho, 2$; 1 lanterna, 8$; 16 maços de velas, 16$; 13 pacotes maysena, 13$; 30 id. sapolium Radio, 9$; 38 id. id. em latas, 11$400; 80 cxs. palitos, 16$; 23 pacotes de massa para limpesa, 23$; 4 latas de Toddy, 24$, 13 id. Ragol, 13$; 54 id. doces diversos, 54$; 19 id. cacau, 19$; 55 latas massa tomate, 25; 1 lampeão antigo, 10$; 4 garrafas Whiskey, 20$; 2 litros cognac Macieira, 30$; 1 garrafa vinho do Porto, 10$; 6 litros Vermouth, 30$; 2 garrafas Café Club, 6$; 1 garrafa cognac Gambarrota, 10$, 2 id. vermouth, 20$; 4 litros fernet nacional, 16$; 2 garrafas vinho jurupiga, 10$; 13 id. cerveja hamburgueza, 10; 2 garrafões vasios, 3$; 1 batedeira cocktails, 2$; 29 garrafas agua S. Elisa, 24$; 8 id. bahama, porter, 8$; 5 garrafas anis, 20$; 1 litro vinho Borges, 6$; 3 litros quinado nacional, 15$; 1 litro creme mandarin, 6$; 23 vidros effervecentes, 23$; 1 litro kummel, 5$; 9 litros genebra, 36$; 2 garrafas vinho moscatel, 8$; 1 litro pipermint, 5$; 26 garrafas de canninha, 26$; 1 garrafa de refresco, 2$500; 1 litro vinho Freiza 6$; 1 id. vinho toscano, 2$; 2 litros vinho Stur Bruth, 10$000; 20 litros xaropes, 60$; 2 latas ervilhas, 2$; 8 vidros molho, 8$; 98 garrafas vinho Vanguarda, 98$; 50 litros Bagaceira, 100$; 30 garrafas vinagre, 12$; 52 id. vinho branco, 52$; 20 id. vinho branco S. João, 20$, 29 id. vinho «Alegria», 87$; 40 id. vinho branco diversos, 40$, e 3 litros de alcool, 3$; importa tudo em reis 1:475$900. Ditos bens se encontram á rua Santa Rita, 22, onde poderão ser examinados pelos interessados, e serão vendidos, caso não haja lanço superior á avaliação, no mesmo acto, pelo maior lanço offerecido. Para conhecimento de todos expediu se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 29 de Setembro de 1936. Eu, Jarbas Silveira Arruda, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, João Elias Cruz Martins.

BANCO DE ITU'

Capital . . . 1.000:000$000
Fundo de Reserva 260:000$000

DIRECTORES — Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1936

ACTIVO			PASSIVO		
ACCIONISTAS			**CAPITAL**		1.000:000$000
Entradas a realizar		206:000$000	Fundo de reserva . . .		260:000$000
CARTEIRA			Lucros e perdas . . .		14:550$873
Titulos descontados		998:539$300	**DEPOSITOS**		
Effeitos a receber por conta de terceiros .		594:151$450	Em contas correntes com juros	582:899$012	
Emprestimos em contas correntes . .		92:463$300	Em contas correntes limitadas	243:733$610	
Valôres caucionados		140:000$000	A' praso fixo	356:900$000	1.183:532$622
Deposito da Directoria . . .		80.000$000			
Valôres Depositados . . .		443.450$000	Credores por letras á cobrança . .		594:151$450
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco		539.990$600	Garantias diversas e outros valôres . .		663:450$000
Correspondentes		278:786$679	Correspondentes . . .		17:812$300
CAIXA			Dividendos não reclamados . .		1:294$000
Em moéda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil . .		199:493$606	Titulos redescontados		72:195$700
			Ordens de pagamentos a effectuar		344$300
DIVERSAS CONTAS		291:802$610	**DIVERSAS CONTAS** . . .		57:346$300
		3.864:677$545			3.864:677$545

(a) *João da Fonseca Bicudo* — Director-Presidente
(a) *Luiz Gonzaga Bicudo* — Director-Gerente
(a) *Luiz Bicudo Junior* — Gerente

S. E. & O.
Itú, 2 de Outubro de 1936
(a) *Paulo Machado de Campos* — Contador

Os Transportes Atravéz da Historia

Damos hoje o decimo segundo capitulo de «Os Transportes Através da Historia», cujos direitos autoraes pertencem á General Motors do Brasil S.A que gentilmente nos deu a opportunidade de publical-o nestas columnas. O referido livro é de autoria de Mr. Archibald Bouton, professor da Universidade de Nova York e a traducção de Jorge Martins Rodrigues.

E assim continuou indo por todo o seculo XIX. O vehiculo de tracção animal experimentou um notavel progresso. As carrosserias tornaram-se maiores, mais bellas, mais confortaveis. As familias mais illustres não dispensavam a sua carruagem particular. Até que enfim um dia se abriu o mais interessante dos capitulos da historia dos transportes.

A INGLATERRA REPELLE UMA LEI

Num almoço, em Londres, num dia de Novembro de 1896, Lord Winchilsea teve um gesto dramatico. Ao levantar-se para fazer uma saudação, tirou de baixo da meza uma bandeira vermelha e rasgou-a ao meio.

Houve uma tempestade de applausos. Seu acto assignalava o fim de uma era de restricções e o amanhecer de uma época de progresso mais rapido.

O primeiro Odsmobile produzido em 1895

O almoço celebrava um grande acontecimento. A elle seguiu-se uma parada de automoveis, de Londres a Brighton. Naquella parada, os carros podiam correr legalmente, pela primeira vez, numa estrada ingleza, sem ser preciso que um homem caminhasse á frente do vehiculo, empunhando uma bandeira vermelha. E' que o Parlamento inglez havia revogado as leis restrictivas que desde muitos annos impediam o desenvolvimento da autoviação. Devido ás difficuldades oppostas pelas leis da Inglaterra, a expansão dos transportes autorizados nesse paiz soffreu um atrazo de 60 annos. Havia começado em 1830, mas ficára tolhida até 1890.

CARROS A VAPOS

Desde os primeiros annos do seculo XIX, o trem a vapor, exercera forte influencia nos transportes. O homem se acostumara a ver a força mecanica em acção sobre os trilhos e sonhava fazel-a trabalhar nas estradas de rodagem. Já em 1769, Cognot havia dirigido um carro a vapor nas ruas de Paris. Em 1801, Trevithick guiava um outro, em Cornwall. Em 1830, carros a vapor funccionavam, em estradas inglezas, conduzindo passageiros, com pleno agrado destes e lucro para os proprietarios dos vehiculos. Tão intensivo era o uso desses carros a vapor que uma commissão especial da Casa dos Communs os estudou, determinando-lhe os effeitos nas estradas. As conclusões do inquerito, que data de 1831, são notaveis. Entre ellas lê-se o seguinte:

> os carros podem ser accionanados a vapor, em estradas communs, a 10 milhas por hora (16 k. p. h). A essa velocidade, conduzem 14 pessoas por vehicúlo.
>
> Podem subir e descer rampas de consideravel inclinação, com segurança e facilidade.
>
> São perfeitamente seguros para os passageiros.
>
> Tornar-se-ão um meio de conducção mais rapida e barata que os carros de tracção animal.

Vemos, pois, que já em 1831 o automovel fizera seu apparecimento. Mas inglezes da época viam nos novos vehiculos sómente machinas barulhentas e fumegantes que assustavam os cavallos e provavelmente acabariam inutilizando as estradas. Por isso, o Parlamento approvou leis que paralyzaram por completo a expansão do automobilismo nos dominios do Imperio.

A FRANÇA LIDERA O PROGRESSO

Do outro lado do Canal, as coisas eram inteiramente diversas. A França tinha tambem um optimo systema de estradas nacionaes. Mas sua população se interessava pelo novo meio de transporte e não oppoz obstaculo algum ao apparecimento das machinas em suas estradas. Os seus esportistas e os seus fidalgos mostravam-se enthusiasmados, adquirindo e usando os vehiculos, apezar de seu alto custo. Assim, foram estimulando os technicos que se dedicavam a aperfeiçoar os carros, e, dest'arte pôde a França, por meio seculo, liderar o mundo, no que dizia respeito aos transportes mechanicos.

Em 1860, Lanoir construiu um motor a gaz, que elle applicava para fazer tornos e machinas de impressão funccionarem. Em 1865, Lanoir tinha 400 desses motores em uso em Paris, e em 1862, montava um delles num carro, que empregando gaz de illuminação correu as ruas da cidade.

Tambem a Allemanha fabricou motores desse typo e, em 1885, Gottlib Daimler lançou uma bicicleta munida de motor a gaz, extrahido de oleos. Dois annos mais tarde, introduziu elle um automovel, cujo motor era relativamente leve para aquelles tempos e que se classificou como motor de alta velocidade— 1.000 revoluções por minuto.

(Continúa)

Precisa-se de um menino com pratica de balcão. Tratar na **CASA PACHECO**.

A CIDADE

ITU', 4 DE OUTUBRO DE 1936

Vende-se um vapor, em bom estado, marca LINCOLN e uma optima machina de beneficiar café, marca MACARDI, tudo por preço de occasião

Tratar na Rua Barão do Itahym, 17

Notas e... Noticias

Mez do Rosario

Teve inicio em nossa igreja Matriz, no dia 1.º, ás 7 horas da tarde, as piedosas e salutares devoções do mez dedicado á N. Senhora do Rosario.

—

Festa de Santa Therezinha

Revestiu-se este anno de grande brilhantismo a festa de Sta. Therezinha, na Igreja do Carmo.

Em preparação, houve solemne triduo com grande orchestra, tendo occupado a tribuna nos 3 dias o Revmo. Frei Bertholdo, orador sacro, que com eloquencia e enthusiasmo falou sobre a vida da grande Santinha de Lisieux.

Domingo, dia 27, ás 7 horas houve missa cantada, tendo sido occupado o Côro pelas Congregadas que fazem parte do mesmo.

A's 18 horas, todas as congregadas com os seus distinctivos, acompanhando bello andorzinho, sairam do Carmo dirigindo-se ao Convento das Redemptoristas, afim de assistir a bençam do novo estandarte, transportando-o depois para o Carmo.

Serviram de padrinhos do novo estandarte o sr. Olyntho Rodrigues de Arruda e Exma. Esposa.

A' entrada da procissão falou o Revmo. Vigario P. José Maria Monteiro, que com bella e feliz oração saudou a Congregação e os Paranymphos.

Em seguida, houve recepção das novas Congregadas, em numero 20 e de 4 aspirantes.

Com toda a solemnidade foi dada a bençam do SS. Sacramento

—

Cyclistas ituanos

Para a grande prova cyclista «Convenção de Itú», onde será disputado além de outros valiosos premios, o grande premio «Cidade Itú», offerecido pela Prefeitura Municipal e que realisar-se-á no proximo dia 25 e patrocinada pela Associação Athletica Ituana, já se encontram abertas as inscripções, que poderão ser feitas na Casa Henrique Menquini, á rua Dr. João nº 158, diariamente, custando a referida inscripção aos não socios da A. A. Ituana, a importancia de rs. 10$000 e aos socios da A. A. Ituana Rs. 5$000, mediante a apresentação do recibo do mez de Setembro. Domingo proximo daremos informações detalhadas a respeito da organisação e condições.

Até o momento de encerrarmos o expediente achavam-se inscriptos os seguintes competidores: Henrique Menquini, Oscar Portugal de Castro, Ambrosio Picchio, Alfeu Menquini e José Mach.

—

Nucleo Integralista de Itú

Chegaram hontem á noite a esta cidade os srs. Dr. Marcello Silva Telles, Chefe Provincial de São Paulo acompanhado dos Drs. Bernardo Lima, da Assistencia Social e Luiz Bianchi, Chefe do Gabinete da Secretaria Provincial de Finanças.

Nossos cumprimentos.

ECZEMAS
NAO SOFFRA MAIS!
SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇAO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO
SANODERMA
FERRAZ
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
APROV. PELO D.N. DA SAUDE PUBLICA SOB. Nº 189

FORMICIDA JUPITER
(O CARRASCO DA SAUVA)
PARA OS QUE USAM MACHINAS COM FOGAREIROS E FOLES
INGREDIENTE "JUPITER"
E. KEIROZ S.A.
São Paulo — Caixa 255
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO
QUEIRA ENVIAR-ME GRATUITAMENTE O FOLHETO EXPLICATIVO
NOME.....
ENDEREÇO.....

Sessão civica

Hoje, pelas 4 1|2 da tarde, realisar-se-á no Salão Parochial uma solemne sessão civica, a qual será presidida pelo exmo. sr. Dr. Marcello Telles da Silva.

—

Companhia Antarctica

Esteve em visita á nossa redacção o sr. N. Salles Ferreira, forçado representante da Companhia Antartica Paulista, o qual teve a gentileza de nos offerecer algumas garrafas da «Cerveja Malzbier», novo producto lançado na praça por essa acreditada Companhia; essa cerveja, que achamos simplesmente deliciosa, é um optimo tonico nutritivo.

—

Futebol

Realizou-se no domingo p. p., no campo do C. A. São Pedro o annunciado jogo entre as turmas de Associação Athletica Ituana e a do Sygma F. C., sahindo vencedora a turma do A. A. Ituano por 3x2.

—

Bola ao cesto

Teve logar na quadra do Instituto Joaquim D. Borges, domingo passado o jogo de bola ao cesto entre as turmas desse estabelecimento de ensino profissional e as dos Estudantes de Itapetininga, sahindo vencedora no jogo principal a turma local por 23x15.

—

Homenagem

Em audiencia do Juizo de Direito, realizada no dia 2 do corrente, e por iniciativa do advogado sr. Sampaio Netto, foi prestada uma significativa homenagem ao sr. dr. Oscavo de Paula e Silva, por motivo do seu proximo enlace matrimonial.

—

Sociaes

Lar em festa

Acha-se em alegrias, desde o dia 29 do mez proximo findo, pelo nascimento de um robusto menino, que nas aguas do baptismo receberá o nome de Heriberto, o lar do sr. Victorio Belcufini e sua exma. esposa d. Olga Ablondi Belcufini.

Nossos parabens.

—

Anniversarios

Completou mais um anniversario de existencia no dia 1.o do corrente, a exma. sra. d. Suzana Simeira.

—Occorre a 7 do andante a data natalicia do sr. Alhos Bueno Couto, e das senhoritas Maria Francisca do Espirito Santo, Mercedes Sampaio Pereira Mendes.

—Pela feliz data do seu nascimento, a 8 do corrente receberá os cumprimentos das suas amiguinhas a senhorita Zolla Belcufini.

Aos anniversariantes nossas felicitações.

—

Falleciments

Falleceu nesta cidade, no dia 2 do corrente, a exma. sra. d. Maria Candida de Arruda Trombini, casada em 2.a nupcias com o sr. João Trombini.

Senhora muito virtuosa, deixa ella, do seu primeiro matrimonio, os seguintes filhos: Benedicto Dante de Arruda Silveira e Maria Benedicta Silveira Ferraz, casada com o sr. Osmar Ferraz.

—Segunda-feira ultima falleceu nesta cidade o sr. Urbano Pereira, que era geralmente conhecido nesta cidade e estimado por todos, tendo sido muito trabalhador e estando sempre como empregado da familia Pereira Mendes.

A's estimadas familias enluctadas os nossos sentimentos de pezar.

VENDE-SE em Salto optima residencia na rua 23 de Maio, 55. Tratar com J. A. M. K. a Rua Dr. Ricardo 426—Campinas,

Mamadeira Esportiva

Por mór da Associação Athletica Ituana, não ter montado o trapesio e as «Angolas» no seu campo, vende-se completo material esportivo; ver e tratar com . . . F—R—I—T—Z.

—Precisa-se de 962 metros de folego, impreterivelmente até o dia 18 de outubro p. futuro. Paga-se bem. Tratar com Lazinho.

—Os «athleta» da Associação, andam «bão» p'ra pularem, que garante que Itú, breve terá uma porção de «pulero» campeões, pois «só» Linos, Portugaes, Abissinias, etc., já andam arranhando que nem tatú, la p'ros seus 1 metro e 50. Para o dono do nome «[illegible]», recommendo os bons sapato p[illegible] assim alcances o crack Consolação.

—O illustre «Progressão» sô» Geraldo conseguiu atrôdia, saltar em extensão, cinco metros, noventa e nove centimetros e meio, e mais um pouquinho, com «panêro» cheio de papo. Cuidado sô Geraldo.

—Consta que Amleto foi á São Paulo, indagar quanto é que custa uma passagem para o Japão afim de guardar dinheiro desde já, para em 1940 ir competir nas Olympiadas que realisar-se-ão n'aquella terra. Sêo Amleto no Japão não ha Toddy, Desista.

Beija-Flôr

Secção livre

Agradecimento

A Congregação de Santa Therezinha agradece ao Côro, á orcheotra, á distincta corporação musical «União dos Artistas e ao povo em geral, a boa vontade com que concorreram para o maior brilhantismo da festividade.

Santa Theresinha que derrame sobre todos uma chuva de rosas e bençams.

Precisa-se de um menino com pratica de balcão. Tratar na **CASA PACHECO.**